

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal (Belém-PA) Class.: 60Data: 06.11.80 Pg.: _____

Garimpeiros e índios em pé de guerra

A descoberta de ouro no sul do Pará, numa localidade perto da reserva dos Gorotire, está prestes a provocar um conflito entre índios e garimpeiros e poderá impedir o desenvolvimento de um amplo programa agropastoril, pois o ouro está na área da Companhia de Terras da Mata Geral. Nessa área, invadida pelos garimpeiros, existem mais de 20 mil cabeças de gado, cinco mil alqueires de pastagens, plantação de café e cacau.

Com a invasão, houve o aumento do comércio do ouro, principalmente o comércio clandestino para Venezuela, falta de mão-de-obra nas fazendas da área e perigo de conflito com os índios. A Companhia de Terras da Mata Geral já pediu auxílio à polícia local que, por sua vez, instaurou inquérito para apurar a responsabilidade do cidadão de nome Felipe Simão Pereira, acusado de comandar a ocupação dos garimpeiros, e um ataque a um destacamento da Polícia Militar, na divisa da fazenda Santa Tereza, sede da Companhia. A polícia não sabe exatamente o número de garimpeiros que estão na área invadida.

Em torno dessa corrida do ouro formou-se um comércio da noite para o dia para venda de bebidas alcoólicas, alimentos e até armas e munições. Muitos desses "mascates" são apontados como intermediários vinculados a Felipe Simão e outros líderes dos garimpeiros.

O objetivo é vender alimentos e mercadorias mais caros. Um quilo de arroz é vendido por Cr\$ 350,00, uma garrafa de cachaca por Cr\$ 500,00 e cada refrigerante por Cr\$ 250,00. Há informações de que Felipe Simão já esteve estabelecido no garimpo de cassiterita, em São Raimundo no município de São Felix do Xingu e que, por intermédio da empresa Speng, negociava com uma multinacional. (Pag. 12).